

MORADIA ■ Nem os piquetes colocados para demarcar área pública foram retirados até agora

À espera do retorno dos grileiros

ADILSON RIBEIRO

Priscila Machado

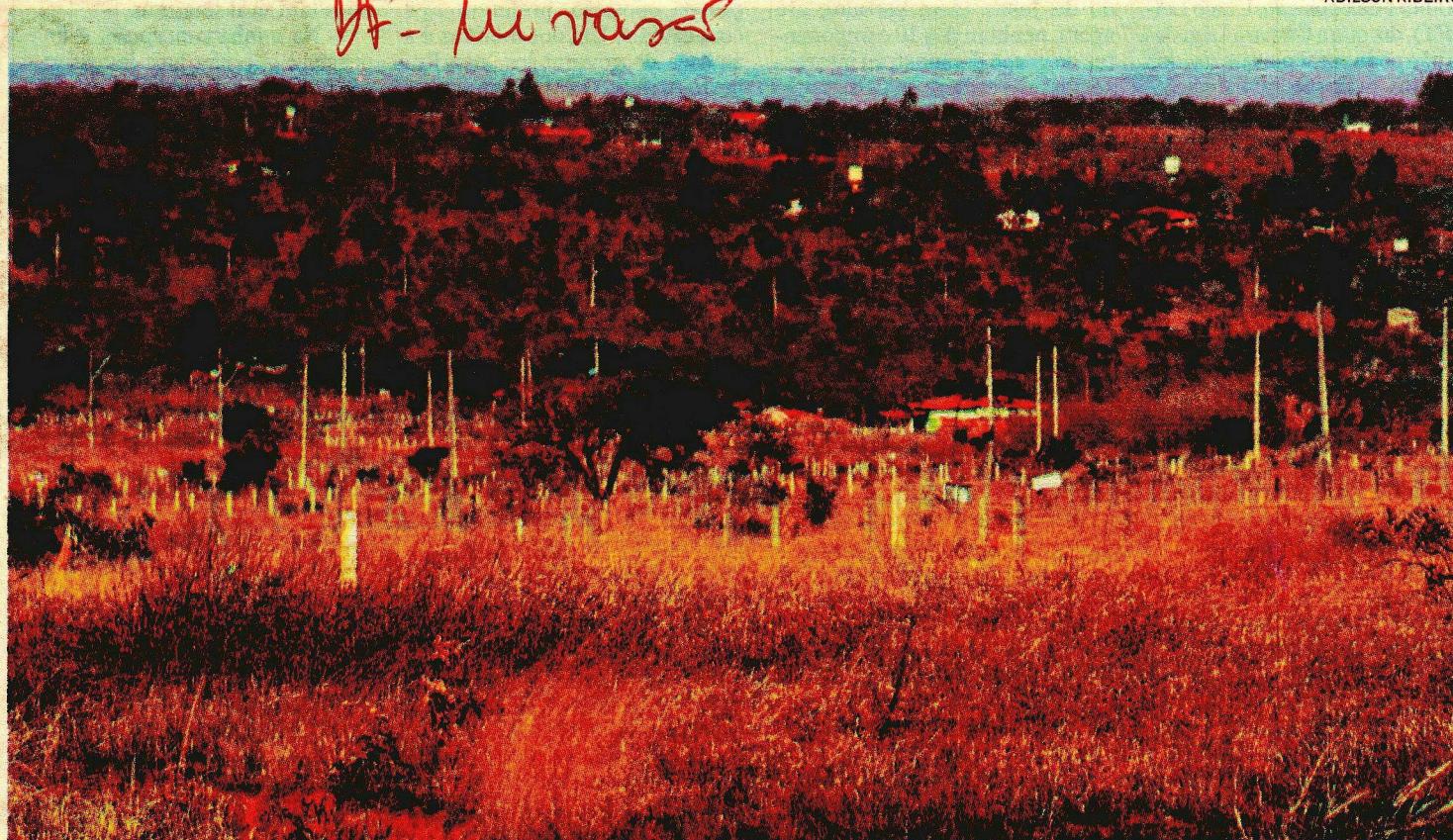
A combinação de paralisação de órgãos públicos com a ganância de síndicos de condomínios impediu que se coibisse a grilagem da região conhecida como Altiplano Leste. A estrada de acesso ao setor de chácaras do Altiplano, fechada pelos invasores, ainda não foi reaberta.

Logo após descoberta a grilagem, no dia 10 de julho, o diretor do Departamento de Estradas e Rodagem, DER, Luiz Carlos Tanezini, garantiu que a estrada de terra, que tem cerca de 600 metros, seria reaberta. Mas, três semanas depois, a pista continua bloqueada, como deixada pelos invasores. Também permanecem os piquetes colocados pelos grileiros para demarcar os lotes que venderiam.

— Se ficar tudo como está, basta que amenizem as denúncias para que os grileiros reapareçam e façam a venda dos terrenos — denuncia um vizinho, que já recebeu ameaças.

O Altiplano Leste está localizado na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio São Bartolomeu, no Lago Sul. A pista interditada fica entre os condomínios Prive Morada Sul, Prive Morada Sul Etapa C e o setor de chácaras do Altiplano Leste. A estrada de acesso ao Altiplano Leste está em área pública, da Terracap, mas foi bloqueada há cerca de seis meses.

Em janeiro deste ano, o Ministério Público do Distrito Federal, por meio da Promotoria de Justiça da Ordem Urbanística, notificou o DER para que a estrada fosse rea-



Piquetes colocados pelos grileiros no Altiplano, Lago Sul: moradores acusam síndicos de condomínios vizinhos de participarem da invasão

berta. O diretor do DER argumenta que a pista ainda não foi desbloqueada em razão de problemas técnicos, já que o trabalho deve ser feito em conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Seduma, e o Ibama. Tanezini garante que a pista será desbloqueada nos próximos dias.

O arquiteto Antônio Eustáquio dos Santos, dono de chácara na região do Altiplano Leste há 15

anos, acusa que síndicos de condomínios vizinhos são os responsáveis pela interdição da estrada.

— Eles fecharam a pista porque assim podem expandir a área dos condomínios para dentro da área da Terracap sem ninguém ver — acusa.

No local, piquetes e cercas demarcam os lotes e placas já indicam as futuras ruas e casas. Além disso, pessoas que se dizem donas dos lotes colocaram placas

com os seus nomes diante deles.

De acordo com o arquiteto, o Condomínio Prive Morada Sul Etapa C está construindo ruas dentro da área do Altiplano Leste. Ele defende que o local seja transformado em um parque.

— Como essa área está desocupada, é da Terracap, os grileiros pensam que podem simplesmente ocupar. Defendo um planejamento urbano para a área, aqui não há nenhuma área de vivência

comum aos moradores. Isso é resultado do crescimento desordenado da área — argumenta.

A Seduma afirma que não há licença ambiental que permita o lotamento, mas até agora nenhum dos piquetes já colocados para cercar o que seria o futuro condomínio foi derrubado. A Seduma argumenta que não recebeu nenhuma notificação do Ministério Pùblico a respeito das irregularidades na ocupação do Altiplano Leste.